



IPCA
Índice de Preços ao Consumidor
Cesta Básica

ANO 21 N 238 OUTUBRO/2018
CASCA - RS

Publicação Mensal do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - CEPEAC

Adelqui Luca Possamai (Estagiário CEPEAC/UPF);

Marcelo Henrique de Moraes (Estagiário CEPEAC/UPF – Casca);

André da Silva Pereira (Professor da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis/UPF - Coordenador da Pesquisa).

CESTA BÁSICA DE CASCA REGISTRA UMA ALTA DE 0,73% NO MÊS DE OUTUBRO

Segundo Relatório de Mercado Focus do Banco Central, divulgado no dia 01 de novembro, a previsão de crescimento da economia brasileira em 2018 ficou em 1,36 %. Para 2019, a previsão de crescimento é de 2,50 %. A projeção para o crescimento do setor industrial em 2018 ficou em 2,22 % enquanto que a previsão para 2019 é de um crescimento de 3,24 %. No relatório do dia 05 de outubro de 2018, a projeção de inflação medida pelo IPCA para 2018 foi de 4,40 %. Porém, cerca de um mês depois, a projeção se mantém em 4,40%. Entre os Top 5 da pesquisa Focus, o grupo de profissionais que mais acerta as previsões, a mediana das estimativas para o IPCA no mês novembro está com a projeção em 0,16 %. A previsão para a taxa Selic em 2018 ficou em 6,50%. Para 2019, a mediana está projetada em 8,00% ao ano. Nas estimativas do grupo Top 5, a previsão para a Selic no fim de 2018 está em 6,50% ao ano. Para o final de 2019, a previsão ficou em 7,50% ao ano. A mediana das projeções para a taxa de câmbio no final de 2018 é de R\$ 3,70 nas estimativas dos analistas. Para o fim de 2019, a mediana foi de R\$ 3,80.

Fonte: Focus – Relatório de Mercado (01/11/2018).





IPC

Índice de Preços ao Consumidor
Cesta Básica

ANO 21 N.º 238 OUTUBRO/2018
CASCA - RS

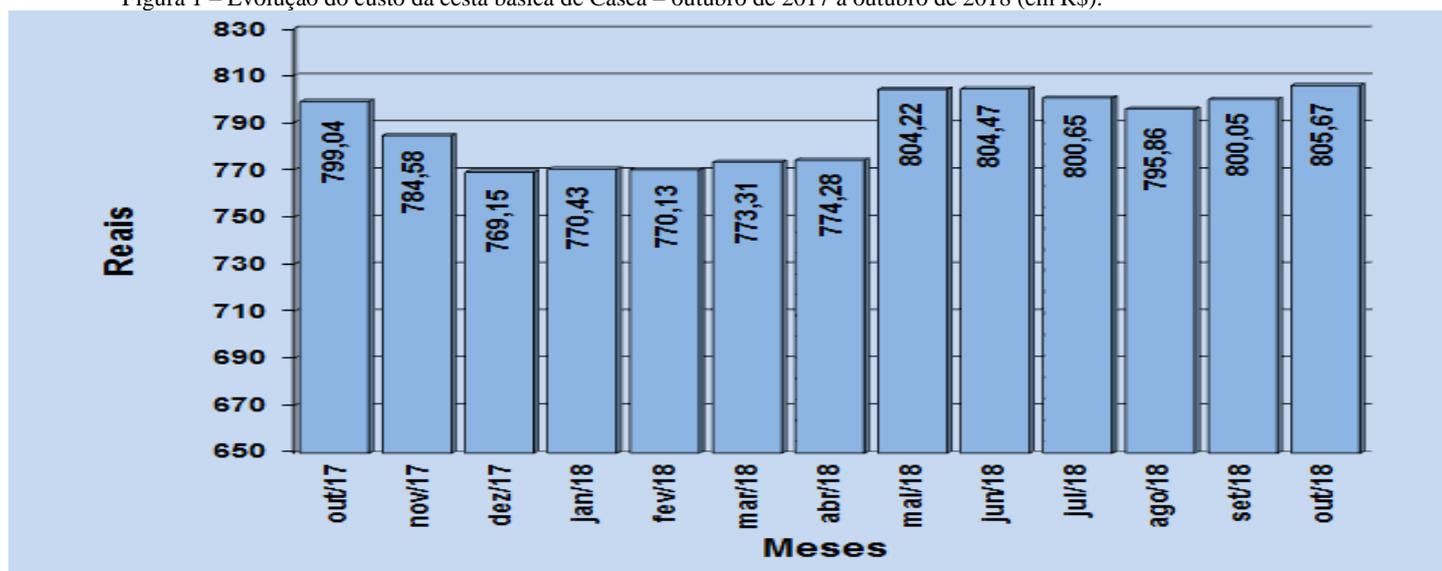
1. O VALOR DA CESTA BÁSICA DE CASCA REGISTROU UMA ALTA DE 0,73% EM OUTUBRO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de outubro no município de Casca.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica casquense apresentou uma alta de 0,73 % no mês de outubro de 2018, quando comparado com os preços médios praticados no mês de setembro. No mês de setembro, foram necessários R\$ 800,05 para a aquisição da cesta, ao passo que em outubro o custo foi de R\$ 805,67 o que representa uma alta de R\$ 5,62 por cesta.

As figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente.

Figura 1 – Evolução do custo da cesta básica de Casca – outubro de 2017 a outubro de 2018 (em R\$).



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, outubro de 2018.

Observa-se que a evolução do custo da cesta básica casquense neste período apresentou uma alta de 0,83 %, passando de R\$ 799,04 em outubro de 2017 para R\$ 805,67 em outubro de 2018, ou seja, uma alta de R\$ 6,63.

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, a variação mensal da cesta básica nos últimos treze meses, a qual variou sete vezes positivamente e seis vezes negativamente. Sendo que a maior variação positiva foi de 3,87 %, no mês de maio de 2018 e em dezembro de 2017 ocorreu à maior variação negativa, de 1,97 %.





IPC

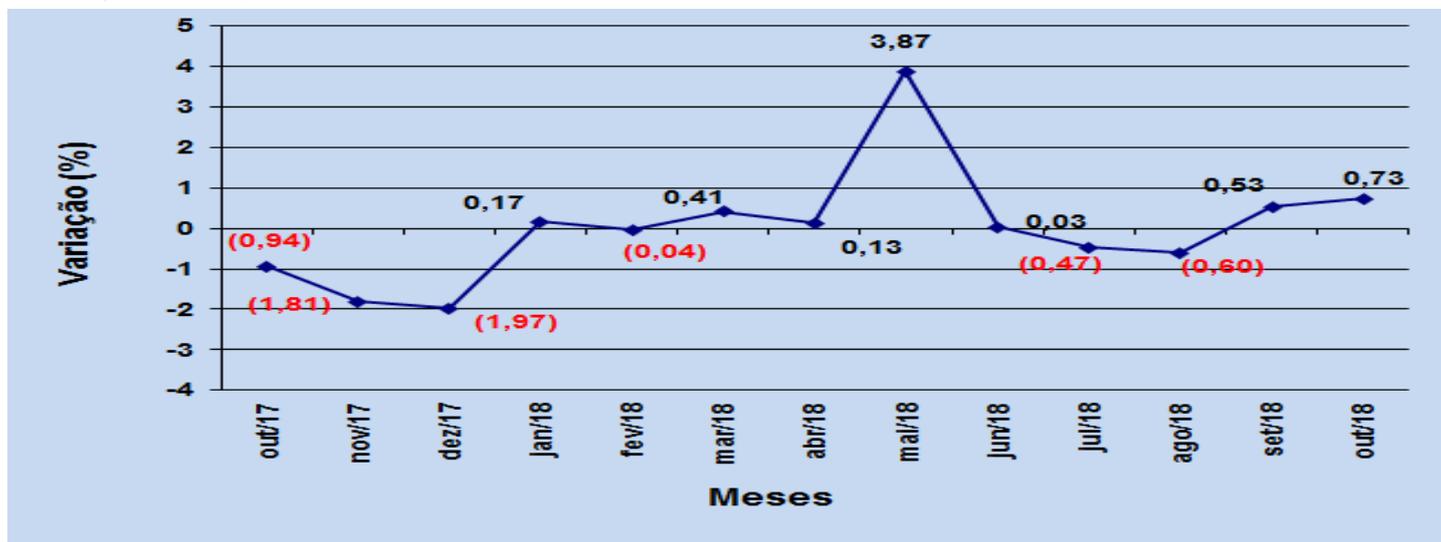
Índice de Preços ao Consumidor

Cesta Básica

ANO 21 N.º 238 OUTUBRO/2018

CASCA - RS

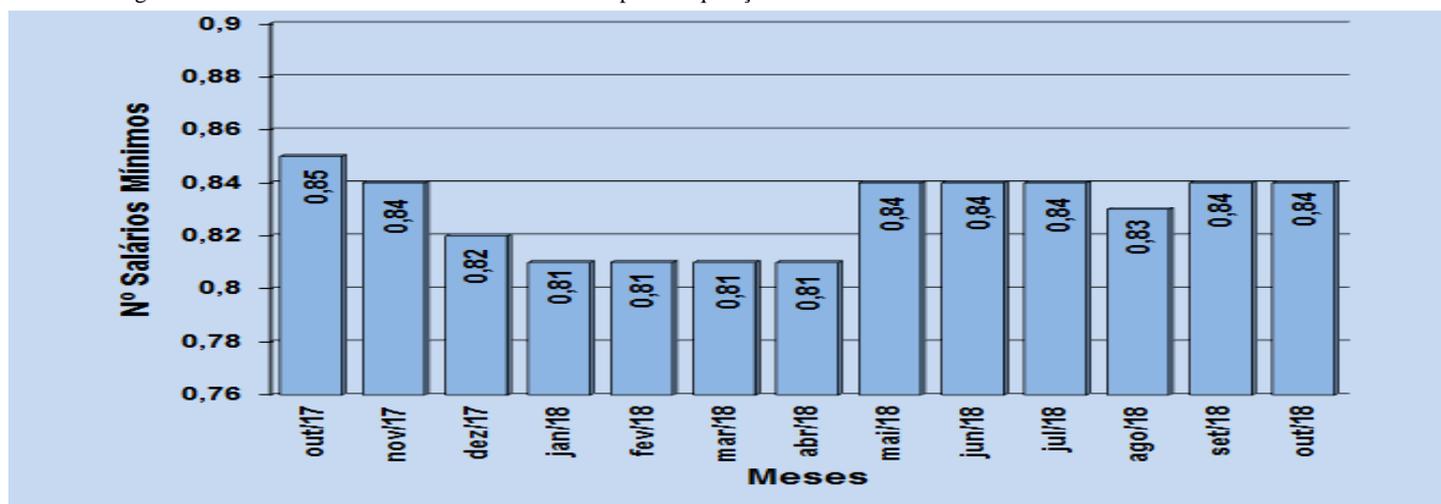
Figura 2 – Variação mensal do custo da cesta básica em Casca – outubro de 2017 a outubro de 2018 (valores em %).



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, outubro de 2018.

Como mostra a Figura 3, uma família típica casquense necessitava, em setembro, de 84 % do salário mínimo para adquirir a cesta de produtos básicos. No mês de outubro, a mesma cesta ficou com seu valor em 84% do salário mínimo, representando uma manutenção do poder de compra da população de um mês para outro.

Figura 3 – Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Casca – outubro de 2017 a outubro de 2018.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, outubro de 2018.

Quando comparado ao mês de outubro de 2017, quando se necessitava de 85% do salário mínimo para a aquisição da cesta, pode-se verificar que houve uma alta no poder de compra. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.





IPC

Índice de Preços ao Consumidor

Cesta Básica

ANO 21 N.º 238 OUTUBRO/2018
CASCA - RS

A Tabela 1 mostra a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços, bem como suas contribuições percentuais no último mês.

Tabela 1 – Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de outubro de 2018.

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Tomate	67,53	0,5427	1 Banana	-14,47	-0,1716
2 Batata-inglesa	27,88	0,3355	2 Leite tipo C	-10,63	-0,7875
3 Frango	17,76	0,6351	3 Pó p/ suco	-7,53	-0,0311
4 Cebola	16,11	0,0761	4 Cenoura	-5,98	-0,0450
5 Maçã	11,81	0,1408	5 Detergente	-5,81	-0,0207
6 Erva mate	8,88	0,1545	6 Ovos	-5,44	-0,0992
7 Queijo colonial	7,06	0,4841	7 Massa com/sem ovos	-5,43	-0,0717
8 Mortadela	5,61	0,0407	8 Refrigerante	-5,34	-0,1211
9 Farinha de milho	4,91	0,0393	9 Mamão	-4,84	-0,0892
10 Laranja	3,76	0,0352	10 Arroz	-3,86	-0,1310

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, outubro de 2018.

*Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, os dez pertencem ao grupo da alimentação. Entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, nove dez pertencem ao grupo de alimentação e um ao grupo de limpeza doméstica. Observa-se ainda que os produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de outubro foram: Tomate, Batata-inglesa e Frango com preços majorados em 67,53%, 27,88% e 17,76%, respectivamente. Ao passo que os produtos de maior queda foram: Banana, Leite tipo C e Pó p/ suco, com preços reduzidos em 14,47%, 10,63% e 7,53%, respectivamente.

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica do município de Casca, pode-se observar pela Tabela 2, que, 21 sofreram aumento de preços e 20 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se também que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 13 tiveram seus preços aumentados e 16 apresentaram redução nos preços.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.





IPC

Índice de Preços ao Consumidor

Cesta Básica

ANO 21 N.º 238 OUTUBRO/2018
CASCA - RS

Tabela 2 – Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Casca-RS, por produto, durante o mês de outubro de 2018.

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	28/10/18		Variação (%)	
			Custo Total		Mês Corrente	No Ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 2,32	R\$ 12,69	0,65	21,78
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 20,28	R\$ 30,42	-2,50	63,91
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 9,07	R\$ 15,15	8,88	129,77
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,86	R\$ 3,05	-7,53	24,64
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 2,66	R\$ 17,18	-5,34	78,37
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 8,28	R\$ 6,13	5,61	71,16
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 19,87	R\$ 220,16	-0,70	95,63
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 7,69	R\$ 33,68	17,76	87,22
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 2,78	R\$ 6,73	4,91	50,47
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 2,63	R\$ 17,49	-1,50	105,07
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 2,44	R\$ 10,00	-5,43	-6,26
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 2,66	R\$ 8,11	-14,47	30,71
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 3,31	R\$ 7,78	3,76	173,55
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 6,06	R\$ 10,67	11,81	98,85
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 5,51	R\$ 14,05	-4,84	76,89
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 2,89	R\$ 12,31	27,88	36,00
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 2,45	R\$ 4,39	16,11	12,00
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 2,83	R\$ 5,66	-5,98	16,34
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 6,45	R\$ 10,77	67,53	167,91
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 2,69	R\$ 52,97	-10,63	71,34
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 27,44	R\$ 58,72	7,06	99,64
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 3,81	R\$ 3,70	-2,06	13,73
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 5,41	R\$ 6,82	-2,52	67,15
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 3,69	R\$ 11,07	0,00	29,59
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 4,69	R\$ 13,79	-5,44	102,37
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 4,51	R\$ 9,38	-2,80	31,58
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 10,59	R\$ 41,30	0,95	69,78
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 1,24	R\$ 2,02	-0,80	45,45
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 3,06	R\$ 3,12	0,00	125,41
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 3,24	R\$ 26,11	-3,86	53,37
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 5,62	R\$ 13,38	1,81	124,80
SUBTOTAL1				R\$ 688,79	0,74	76,68
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 3,88	R\$ 6,21	1,04	43,31
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 2,94	R\$ 5,56	0,68	45,72
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 12,67	R\$ 12,67	-2,54	226,97
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 11,80	R\$ 11,80	0,68	14,34
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 4,72	R\$ 6,18	3,74	30,75
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 2,06	R\$ 6,90	1,48	80,70
38 Shampoo	200ml	1,35	R\$ 10,52	R\$ 14,20	1,54	87,36
SUBTOTAL2				R\$ 63,52	0,62	65,12
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 4,42	R\$ 11,05	3,03	72,15
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 1,62	R\$ 2,69	-5,81	45,62
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 1,84	R\$ 4,42	-1,60	-8,91
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 6,46	R\$ 35,40	0,78	157,88
SUBTOTAL3				R\$ 53,56	0,68	99,53
TOTAL DA CESTA				R\$ 805,87	0,73	77,05

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, outubro de 2018.





IPC

Índice de Preços ao Consumidor
Cesta Básica

ANO 21 N 238 OUTUBRO/2018
CASCA - RS

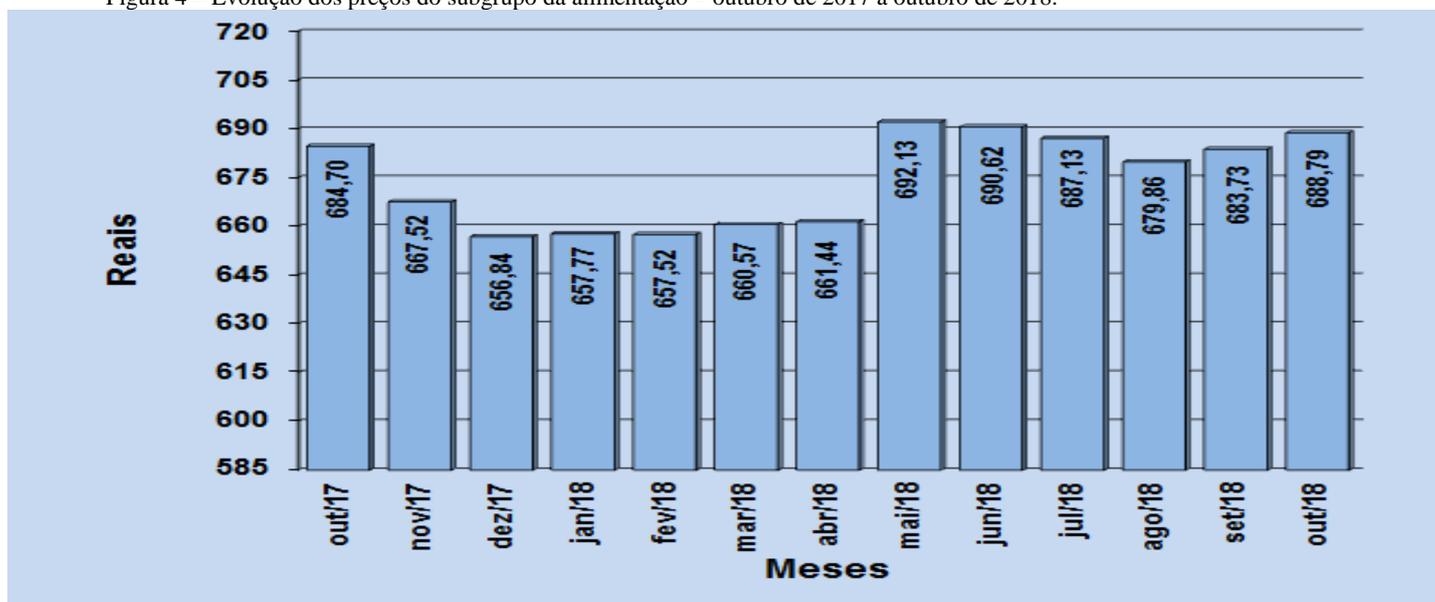
2. VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos que compõem a cesta básica casquense.

Analisando o subgrupo alimentação que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que foram necessários 72% do salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 683,73 em setembro para R\$ 688,79 em outubro, apresentando variação positiva de 0,74 %, ou seja, uma alta de R\$ 5,06 por cesta.

O subgrupo da alimentação teve uma alta de outubro de 2017 a outubro de 2018 de 0,59%, passando de R\$ 684,70 para R\$ 688,79, ou seja, uma queda de R\$ 4,09.

Figura 4 – Evolução dos preços do subgrupo da alimentação – outubro de 2017 a outubro de 2018.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, outubro de 2018.

A figura 5 destaca o subgrupo da higiene pessoal, verificando-se uma alta nos preços do mês de setembro ao mês de outubro, passando de R\$ 63,13 para R\$ 63,52. Uma variação positiva de 0,62 % ou R\$ 0,39.

No período de outubro de 2017 a outubro de 2018, o custo dos produtos de higiene pessoal apresentou um aumento de R\$ 3,87 passando de R\$ 59,65 para R\$ 63,52, uma variação positiva de 6,49 %.





IPC

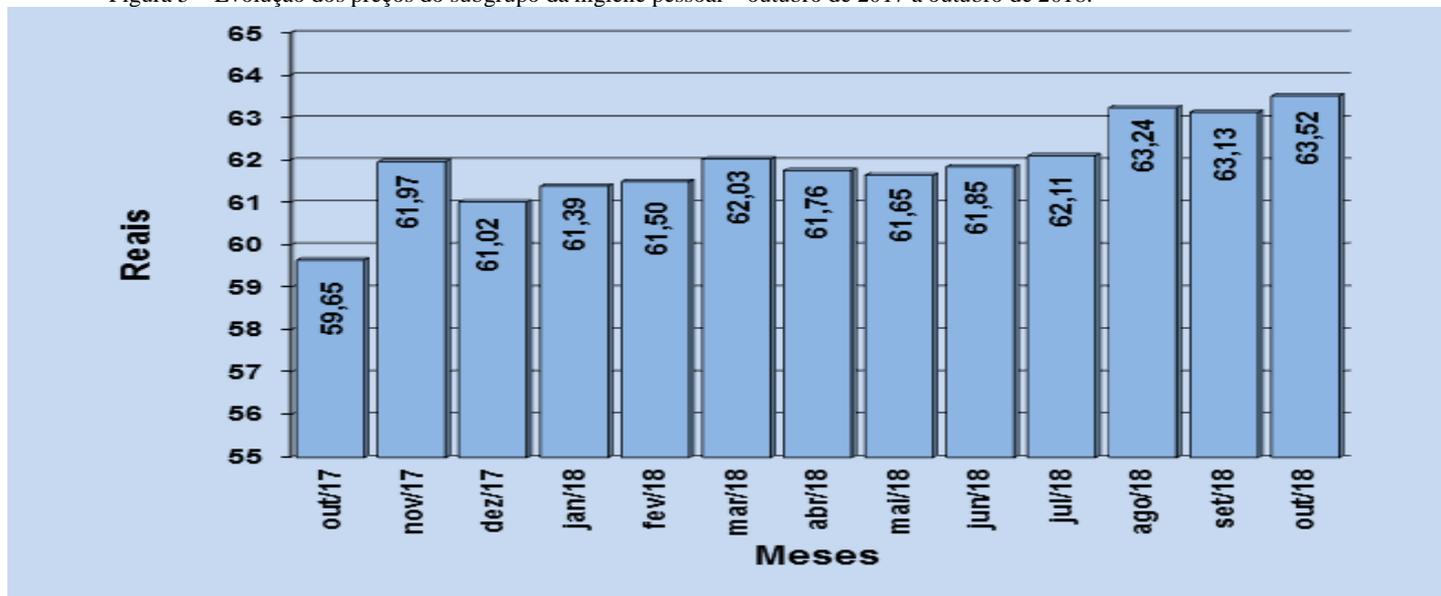
Índice de Preços ao Consumidor

Cesta Básica

ANO 21 N.º 238 OUTUBRO/2018

CASCA - RS

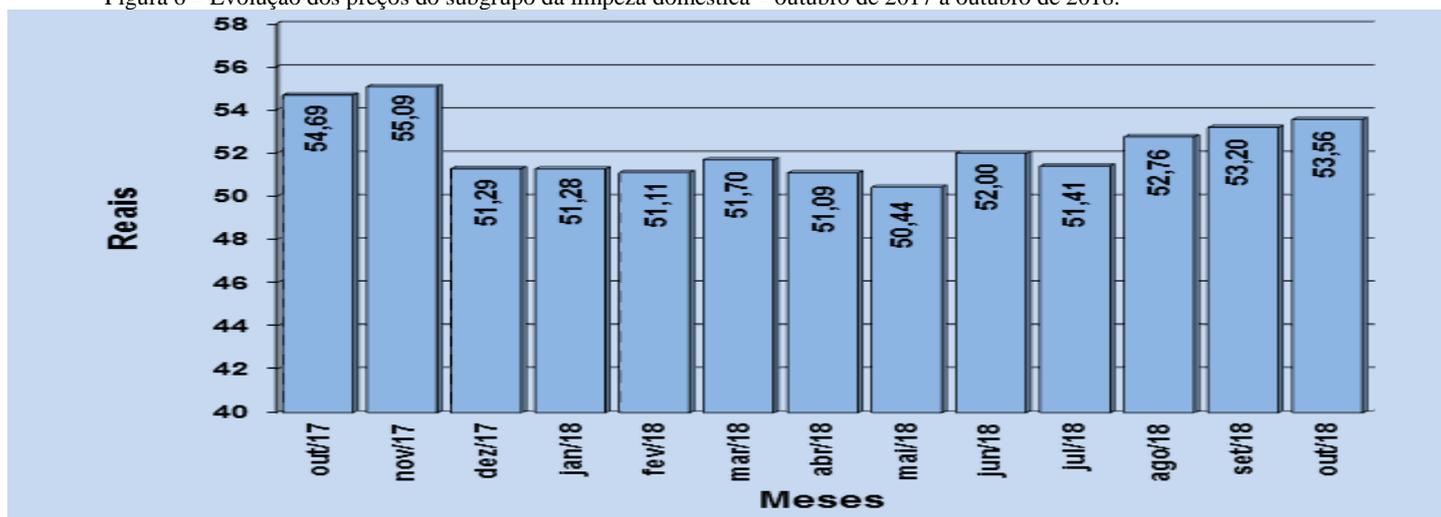
Figura 5 – Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal – outubro de 2017 a outubro de 2018.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, outubro de 2018.

No mês de outubro, como mostra a Figura 6, a limpeza doméstica apresentou uma alta nos preços de 0,68 %, ou seja, uma alta de R\$ 0,36 passando de R\$ 53,20 no mês de setembro para R\$ 53,56 no mês de outubro. Entre outubro de 2017 e outubro de 2018, houve uma diminuição de 2,07 %, passando de R\$ 54,69 para R\$ 53,56, uma diferença negativa de R\$ 1,13.

Figura 6 – Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica – outubro de 2017 a outubro de 2018.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão – FEAC/UPF, outubro de 2018.





IPC

Índice de Preços ao Consumidor

Cesta Básica

ANO 21 N.º 238 OUTUBRO/2018
CASCA - RS

EXPEDIENTE

Universidade de Passo Fundo

Reitora: Bernadete Maria Dalmolin; **Vice-Reitor de Graduação:** Edison Alencar Casagrande; **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Antônio Thomé; **Vice-Reitor Administrativo:** Cristiano Cervi; **Vice-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários:** Rogério da Silva; **Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis:** **Diretor:** Verner Luis Antoni; **curso de Ciências Econômicas:** **Coordenadora:** Cleide de Fátima Moretto; **curso de Administração:** **Coordenador:** Anderson Neckel; **curso de Ciências Contábeis:** **Coordenador:** Rodrigo Marciano da Luz; **curso superior de tecnologia em Agronegócio:** **Coordenadora:** Valquiria Paza; **curso superior de tecnologia em Gestão Comercial:** **Coordenador:** João Rafael Alberton; **curso superior de tecnologia em Logística:** **Coordenador:** Henrique Dias Blois; **curso superior de tecnologia em Recursos Humanos:** **Coordenador:** Roger Belin; **curso superior de tecnologia em Comércio Exterior:** **Coordenadora:** Nadia Mar Bogoni; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC:** **Coordenador:** João Paulo Gardelin; **Equipe Executora:** **Coordenador:** André da Silva Pereira; **Estagiário UPF/CEPEAC:** Adelqui Luca Possamai.

